

OS PASSOS DA DANÇA: DOS PCNS¹ À SALA DE AULA UM ESTUDO DE CASO DA DANÇA DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE CAMPO LARGO

Aline Tschoke

Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física - UFPR

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo verificar como se apresenta a dança na escola sob a perspectiva dos professores, em instituições municipais de ensino da cidade de Campo Largo, Paraná. Para tanto foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa baseada na análise documental e na aplicação de questionários. A partir dos dados coletados conclui-se que o maior problema para inserção da dança na escola no Primeiro e Segundo Ciclo do Ensino Fundamental está relacionado com a falta de formação em dança dos professores responsáveis pela disciplina de artes e educação física na rede Municipal de ensino campolarguense.

PALAVRAS CHAVES: dança, escola, formação de professores.

ABSTRACT

This study has the objective to check how to present the dance in school in the teacher's perspective, in a Municipal Teaching Institution located in Campo Largo, Paraná. For this it was developed one qualitative research based on documental analysis and questionnaire. We conclude from this research results that the biggest problem for the dance introduction at school in the first and second Fundamental Teaching Cycles, is the lack of dance education in the responsible teachers of arts and physics education formation in the municipal Campo Largo city teaching network.

KEY-WORDS: dance, school, teacher's education.

RESUMEN

Este informe tiene como objetivo verificar la presentación de la danza en la escuela bajo la perspectiva de los profesores, en instituciones municipales de enseñanza de la ciudad de Campo Largo, Paraná. Para esto fue desarrollada una investigación cualitativa basada en el análisis documental y en la aplicación de cuestionarios. A partir de los datos recolectados concluyese que el mas grande problema para la inserción de la danza en el currículo escolar en el Primer y Según Ciclo de la Enseñanza Fundamental está relacionado con la falta de calificación académica en danza de los profesores responsables por la asignatura de Artes y Educación Física en el sistema Municipal de enseñanza Campo Largo.

PALABRAS CLAVE: Danza, Escuela, Formación de profesores.

INTENÇÕES DE PESQUISA

A intenção de pesquisar a dança na escola surgiu da experiência que tive com dança desde os seis anos, porém na maior parte das vezes estas aproximações aconteceram fora do

¹ Parâmetros Curriculares Nacionais

ambiente escolar, e acredito que os benefícios trazidos por ela tiveram influência na minha formação. Quando inseridas no ambiente escolar recordo que essas práticas eram restritas a apresentações de datas festivas tais como natal e festa junina, sendo utilizadas com fim de exibição e não como um instrumento pedagógico.

Este estudo enfoca a dança na escola, na atualidade, sob a perspectiva de professores da rede Municipal de Ensino de Campo Largo-Paraná.

CONSTRUINDO UMA METODOLOGIA

O trabalho desenvolveu-se, inicialmente através de uma análise documental dos manuais, livros, revistas, projeto pedagógico oferecidos aos professores responsáveis pelas práticas corporais no 1º Ciclo do Ensino Fundamental, pela Secretaria da Educação de Campo Largo, e foi estendido aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e as Diretrizes Curriculares Estaduais (DCE).

Em um segundo momento, estabeleceu-se uma ponte com os professores que estão na realidade escolar, através de questionários. Estes foram enviados aos professores de Artes e Educação Física de 4 escolas, da Rede Municipal de Ensino de Campo Largo, que atendiam ao 1º Ciclo do Ensino Fundamental, somando um total de 10 questionários considerados válidos. Destes, 4 foram respondidos por professores responsáveis pela disciplina de Artes, 4 pelas aulas de Educação Física e 2 por professores que lecionam as duas disciplinas.

A DANÇA NOS DOCUMENTOS

Segundo MARQUES (1997 p.20): “No Brasil, tenho notado nos últimos anos a preocupação de nossos educadores e legisladores em pelo menos mencionar a dança em seus trabalhos e programas”. A partir deste fato é possível localizar a presença da dança nos PCNs, nas DCE e nos Critérios para Planejamento das Escolas da Rede Municipal de Ensino de Campo Largo.

Teoricamente a dança deveria estar presente não só nas aulas de Educação Física como também nas aulas de Artes, sendo assim estes dois caminhos serão explorados a seguir, nas palavras de BARRETO (2004, p.56), pois:

...a dança não sendo disciplina do currículo escolar, não pode ser ministrada nas escolas por licenciados em dança, como um campo de conhecimento autônomo que tem características, estrutura, conteúdos e metodologias próprios. Ela somente pode ser trabalhada em função de outros campos do conhecimento, assumindo um papel de conteúdo de disciplinas, como a Educação Artística e a Educação Física.

No caderno de Educação Física, dos PCNs (1997) a dança está inserida dentro de um bloco de conteúdo chamado Atividades Rítmicas e Expressivas, e segundo BARRETO (2004) deve ser articulada aos conteúdos do corpo, esporte, lutas e ginásticas.

Segundo os PCNs este bloco de conteúdos acima citado irá contemplar :

...as manifestações da cultura corporal que tem como características comuns a intenção de expressão e comunicação mediante gestos e a presença de estímulos sonoros como referência para o movimento corporal. Trata-se das danças e brincadeiras cantadas. (BRASIL, 1997 b, p.51)

Sugere-se também aos professores de Educação Física que se utilizem as informações contidas no bloco de conteúdo Dança, o qual faz parte do documento de Artes (id.). Essa recomendação demonstra que nem mesmo nos documentos é possível distinguir efetivamente

a dança que deverá ser ensinada nas duas disciplinas, já que ambas podem ser fundamentadas no caderno de Artes.

Contudo, na apresentação da dança no caderno de Artes dos PCNs esta tem suas especificidades, avançando na definição do que é dança e iniciando uma tentativa de justificar sua presença na escola. “A arte da dança faz parte das culturas humanas e sempre integrou o trabalho, as religiões e as atividades de lazer. Os povos sempre privilegiaram a dança, sendo esta um bem cultural e uma atividade inerente à natureza do homem”.(BRASIL, 1997a, p.67)

Encontrar o espaço da dança na escola estaria no desenvolvimento da compreensão de sua capacidade de movimento, que será conseqüência do conhecimento do seu próprio corpo, fazendo com que suas ações sejam carregadas de expressão, inteligência, autonomia, responsabilidade e sensibilidade. (*idem, ibidem*)

Porém no Caderno de Artes encontra-se a presença dos jogos cantados e das cirandas, da mesma forma, que aparecem no Caderno de Educação Física como se pode observar a seguir:

Os jogos populares de movimento, cirandas, amarelinhas e muitos outros são importantes fontes de pesquisa. Essas manifestações populares devem ser valorizadas pelo professor e estar presentes no repertório dos alunos, pois são parte da riqueza cultural dos povos, constituindo importante material para aprendizagem. (*idem, p.70*)

Assim o entendimento da dança como manifestação da Cultura Corporal e de expressão e comunicação é concomitante nos dois casos, pois os PCNs de Artes ainda apresentam uma divisão no ensino da dança em três eixos. Destes os dois primeiros podem ser considerados equivalentes à Educação Física, e o terceiro exclusivo da disciplina de Artes. O primeiro enfoca a dança na expressão e na comunicação humana, correspondendo na Educação Física à intenção de expressão e comunicação mediante gestos. O segundo aborda a dança como manifestação coletiva equivalente às manifestações da Cultura Corporal. Por fim, o terceiro eixo tematiza a dança como produto cultural e apreciação estética. (*idem, p.73*)

No caderno de Educação Física, nos PCNs, o diferencial consiste no entendimento da dança como uma expressão da diversidade cultural de um país, se tornando um maravilhoso recurso para aprendizagem. Assim, é um conteúdo que pode variar de acordo com o local no qual a escola está inserida. (BRASIL, 1997b, p.53)

Já no bloco de Educação Física, das DCE, são propostas quatro diretrizes que devem nortear o trabalho dentro da escola pública, sendo estas: manifestações lúdicas; potencial expressivo do corpo; desenvolvimento corporal e construção da saúde; relação do corpo com o mundo do trabalho. Nesses eixos a dança está inserida, especificamente, no potencial expressivo do corpo, na qual são propostas não só a dança, mas também o circo, o teatro e os esportes”...cada uma dessas manifestações culturais nos reserva diferentes formas de comunicação por meio da corporalidade, o que implica reconhecer inúmeras possibilidades de representação e significação”. (*ibid, 2005, p.47*).

A dança, nos Critérios para Planejamento das Escolas da Rede Municipal de Ensino de Campo Largo, Secretaria Municipal de Educação e Cultura - Campo Largo-1999, está presente em dois momentos distintos, no bloco de conteúdos de Artes e no bloco de conteúdos da Educação Física. Nas artes, ela é entendida da mesma forma que na DCE, ambos tendo como objeto o movimento corporal e se estruturando a partir de elementos como força, fluência, espaço e tempo, devendo levar em consideração ainda as influências das diferentes culturas nesses elementos. (CAMPO LARGO, 1999, p.235) Todavia, a dança

na Educação Física deve incluir cantigas de roda, brinquedos cantados, danças populares, dança elementar, dança folclórica e recreação. (*idem*, p. 255) Com isso, percebe-se que estas formas de dança também estão presentes nos PCNs tanto relacionadas à disciplina de Educação Física quanto Artes.

QUESTINANDO OS PROFESSORES

A partir da análise dos questionários foi encontrada uma grande diversidade no que concerne à formação dos professores. No entanto, não se encontrou nenhum professor formado tanto em Licenciatura em Artes como em Licenciatura em Educação Física, constatando que a formação, da maioria dos professores é em Pedagogia.

Em relação à formação acadêmica, apenas dois professores relataram ter tido contato com a dança, e ainda de forma superficial. Nesse sentido, se torna um tanto quanto complicado exigir que os mesmos desenvolvam um trabalho consciente com a dança, sendo que não tiveram praticamente nenhuma formação relacionada a este conteúdo, partindo do pressuposto que “... nos cursos de Artes e Educação Física (...) os alunos têm acesso a apenas uma disciplina semestral que discute questões referentes à dança. Desta forma, não se pode considerar que estes profissionais estejam preparados para ministrar aulas de dança nas escolas”. (BARRETO, 2004, p.57)

Frete a isto, infere-se que tanto nos cursos de Educação Física quanto nos de Artes **não** existe uma formação adequada, ou seja, não se pode afirmar que se no lugar dos professores que participaram da pesquisa estivessem profissionais dos cursos acima citados, teríamos (ou se teria) um trabalho mais consciente.

Quanto ao acesso aos documentos relacionados à educação e dança, somente uma entrevistada declarou ter acessado ao documento municipal, outras quatro tiveram acesso apenas às apostilas utilizadas durante o assessoramento da prefeitura. E as outras cinco relataram não ter acesso a nenhum tipo de documento.

Os documentos oferecidos pela prefeitura são a principal referência para seu trabalho nas escolas, mesmo que nem todos os professores tenham acesso direto a eles. Também são referencia os eventos de capacitação e/ou formação continuada ofertadas pela prefeitura, pois todos os professores afirmaram ter participado destes assessoramentos, e metade salientou a presença de oficinas de dança. Demonstrando que é a partir dos conhecimentos reproduzidos e construídos nestes espaços que é trabalhada a dança na escola. Apesar do déficit de formação todos os professores ao serem questionados sobre a utilização da dança em suas aulas, afirmaram utilizá-la.

As dificuldades apresentadas pelos professores foram: a falta de recursos materiais, a resistência dos alunos com o conteúdo, necessidade de um assessoramento mais aprofundado, falta de material teórico disponível, e falta de formação para o encaminhamento de aulas de dança, sendo a última a mais apontada pelos professores.

Em relação à formação fica evidente, como percebe MARQUES (2002), que os professores não sabem realmente o que, como, ou até mesmo porque ensinar dança na escola. Outro fato, citado pela autora e que foi encontrado nas respostas dos questionários, é a escassez de bibliografia concernente à dança na escola.

(IM) POSSIBILIDADES...

Entendendo que esta discussão vai além da Educação Física é importante salientar que a Dança tem muito que aprender com a Educação Física e ao mesmo tempo contribuir com ela, como bem demonstra BARRETO (2004, p.118) “É importante dizer que, se as discussões

sobre estética estão aos poucos se espalhando pelo campo da educação física, o mesmo ocorre em relação às questões referentes à corporeidade e à motricidade, no campo da dança”, e eu acrescentaria ainda a Cultura Corporal.

Um dos obstáculos para a inserção da dança na escola está relacionado ao fato de muitos trabalhos estarem apontando a formação dos Licenciados em Artes e em Educação Física como uma possível solução da implementação da dança, porém não se consegue atingir com isso a realidade das escolas. Um exemplo concreto disso é o caso das escolas pesquisadas em Campo Largo, uma vez que os profissionais que têm a possibilidade de trabalhar com a dança, não alcançam essas formações. A opção seria então, como aconselham os próprios professores, investir em formação continuada buscando a implementação de programas que trabalhem a dança de forma mais aprofundada nesses eventos de capacitação e assessoramento.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, D. **Dança... Ensino, sentidos e possibilidades na escola**. São Paulo: Autores associados, 2004.
- BRASIL a, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação artística/ Secretaria de educação Fundamental**. Brasília: MEC/ SEF, 1997.
- BRASIL b, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação física /Secretaria de educação Fundamental**. Brasília: MEC/ SEF, 1997.
- CAMPO LARGO. **Critérios para Planejamento das Escolas da Rede Municipal de Ensino de Campo Largo**, Secretaria Municipal de Educação e Cultura Campo Largo, 1999.
- PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Fundamental da Rede de Educação Básica do Estado do Paraná**. Versão preliminar. Secretaria de Estado da Educação, 2005.
- MARQUES, I. Dançando na escola. In: **Revista Motriz**, v.3, n.1, jun.1997.Revisado em 2002.

Aline Tschöke
Rua Generoso Marques, 1566. Campo Largo-Paraná
CEP: 83601-050
aline_tschoke@ibestvip.com.br